



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Núcleo Didático-Pedagógico

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

Atenção: As orientações para o preenchimento dos formulários encontram-se registradas no documento: "Orientação para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFRB"

APRESENTAÇÃO

**Formulário
Nº 01**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que surgiu no bojo da democratização e interiorização do Ensino Superior no Brasil, representa a possibilidade de dinamização do Recôncavo Baiano, interrompendo um longo período de estagnação sócio-econômica, política e educacional, que marcou a Bahia e o nordeste brasileiro desde o final do século XIX.

A criação de 10 novas IFES e a extensão de mais 46 tradicionais caracteriza o processo de expansão e interiorização do Ensino Superior Público Federal no Brasil. Neste contexto o Governo Federal, através do Ministério da Educação, buscou saudar parte de uma dívida histórica com a Bahia, pois, nos últimos 50 anos o Estado expressou a realidade de um modelo de política educacional concentracionista, que privilegiou os grandes centros econômicos, como lócus ideal para o desenvolvimento de uma cultura científico-tecnológico. Enquanto Minas Gerais, nos últimos 15 anos, tinha mais de uma dezena de IFES, na Bahia este número restringiu-se a uma única Instituição Federal de Ensino Superior.

A UFRB nasceu a partir da mobilização das forças populares da região, que articulou-se em movimentos de reivindicações pela criação de uma IFES. Esta Universidade que prima pela qualidade da educação e pelo desenvolvimento regional, tem a perspectiva cidadã de reforçar o ensino, a pesquisa e a extensão no interior da Bahia. Objetiva-se ainda contribuir no processo de re-significação do Recôncavo de forma pluri-dimensional.

O Centro de Formação de Professores, situado no campus de Amargosa (ultima micro-região do vasto recôncavo), é entre os campis da UFRB, o que mais representa o processo de interiorização do ensino superior publico e federal, pois, numa perspectiva geográfica encontra-se muito próximo do Vale do Jiquiriçá.

Neste sentido o curso de Licenciatura em Filosofia, no contexto de uma universidade multicampi, vem consolidar a vocação acadêmica de produzir pesquisa e realizar uma interlocução com a sociedade abrangente, oferecendo, ademais, ensino de qualidade, que contribuirá para a emancipação regional.

Com a LDB 4024/61 a Filosofia perdia seu caráter de obrigatoriedade no currículo escolar. Substanciada na ditadura militar a Lei 5692/71, ratificou um descaso para com este importante componente curricular no cotidiano da escola. O estudo de áreas de conhecimentos favoráveis ações

reflexivas e análises mais críticas, como Filosofia, Sociologia e Psicologia, desapareceram do currículo do chamado 2º grau.

Passado o período da ditadura militar, já em pleno período da abertura democrática, a Resolução CNE/CEB no. 3, de 26/06/1998 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM, caracterizou os conhecimentos de filosofia como temas transversais, o que, apesar de não desobrigar a oferta da disciplina, não consolidou a necessidade do ensino de filosofia como componente curricular.

Houve uma grande mobilização nacional para instituir a obrigatoriedade do ensino de Filosofia e Sociologia, e tramitou durante anos na Câmara Federal de Deputados e no Senado Brasileiro um projeto de lei complementar no. 3.178/1997, que instituía a obrigatoriedade do ensino de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Essa mobilização culminou no encontro de professores de Filosofia, promovido pelo MEC, que ocorreu em 2004, no intuito de discutir os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio e tornar obrigatório o componente de filosofia. Finalmente, em 07/06/2006, o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer CNE/CEB no. 38, com homologação publicada no Diário Oficial da União de 14/08/2006 que tornou obrigatório o ensino de filosofia (e sociologia) no ensino Médio Brasileiro.

Uma vez aprovada, a demanda de formação de professores para o ensino de filosofia tornou-se uma prioridade, tanto pela urgência de formação de docentes qualificados para seu ensino, quanto pela dívida histórica da sociedade brasileira para com o pensamento reflexivo, criativo, conceitual e denso.

Assim, o curso de filosofia desenvolve-se com uma organização curricular baseada em núcleos básico e específicos, articuladas por quatro eixos: O eixo da Práxis Pedagógica, que se refere aos componentes curriculares relativos à prática e teoria educacional; o eixo histórico, que se destina aos componentes curriculares relativos à história da filosofia; o eixo temático, relativo aos temas da filosofia que se configuram como sua estrutura, tais como ética, lógica, teoria do conhecimento e estética; o eixo problematizador que se destina aos componentes das unidades temáticas que são compostas pelos componentes optativos onde os docentes têm maior liberdade de abordar problemas da filosofia e da educação com mais flexibilidade de recorte e perspectiva. O curso tem ainda um núcleo comum, que divide com as ciências exatas e com a educação.

Em se tratando de um curso de Licenciatura em Filosofia, faz-se importante salientar que o eixo Práxis Pedagógica atende as necessidades da articulação fundamental entre os conteúdos específicos da Filosofia com os componentes curriculares da pedagogia, no intuito de articular teoria e prática numa

práxis pedagógica que dê conta tanto dos aportes conceituais quanto das habilidades técnicas e profissiográficas para o exercício da docência no ensino de filosofia. Para tal, temos como estratégias avaliativas os seminários, grupos de estudo, monografia, monitorias, memorial de formação, participação em eventos da área educacional e da filosofia, projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de outras atividades admitidas e validadas pelo Colegiado do Curso.

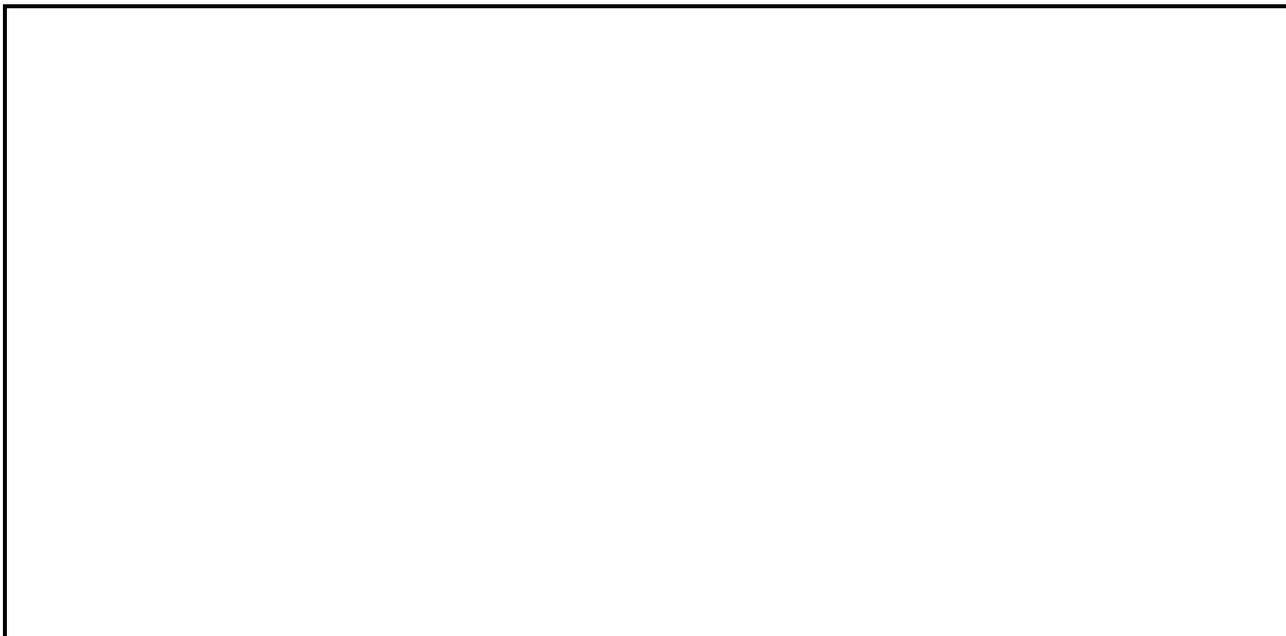
O curso de licenciatura em Filosofia está inserido no Centro de Formação de Professores onde se localizam, atualmente, os cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática. Com vocação à interdisciplinaridade, o CFP articula saberes das áreas de ciências humanas e ciências exatas. A Filosofia, por sua natureza intrinsecamente inter e transdisciplinar, mantém com os outros cursos uma relação privilegiada de diálogo, e, por isso mesmo, no atual PPC de Filosofia, há núcleos comuns de saberes que dialogam tanto com as ciências exatas quanto com a educação, sendo que no primeiro caso componentes curriculares como Filosofia da Ciência, Lógica e Teoria do Conhecimento podem ser compartilhadas com os cursos de Física e Matemática, bem como o curso de Pedagogia tem interlocução garantida em todas as unidades temáticas bem como nos componentes curriculares optativos de Filosofia/Educação, sendo que a oferta das optativas dar-se-á da seguinte maneira: o discente poderá fazer pelo menos uma optativa por semestre, durante sete semestres consecutivos (devendo cumprir, no mínimo, sete optativas), perfazendo um total de 357 horas, devendo o corpo docente oferecer optativas que distam sobre educação, filosofia ou a intersecção entre ambas, ou ainda a intersecção entre filosofia e matemática e física.

Por fim, o PPC de Filosofia considera que o Desenvolvimento Regional anunciado pela UFRB, para ser efetivo, precise partir da própria realidade e desde seu contexto mais imediato, estabelecer relações com a cultura mundial. Daí que em nosso Projeto, a cultura ocupa um papel destacado, visto que uma universidade que tem como meta a Interiorização do Ensino Superior na Bahia, não pode prescindir das matrizes culturais do Recôncavo Baiano e atentar para a re-criação de suas tradições e as tecnologias nela impetradas. Não é possível filosofar sem considerar o próprio contexto e partir da própria cultura. Ou seja, no currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia há a articulação do pensamento filosófico universal com a realidade local de seus estudantes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Formulário
Nº 02**

CURSO: Licenciatura em Filosofia

VAGAS OFERECIDAS: 60 (sessenta)

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno, das 18:40 às 22:40h

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:

Núcleo Básico	408
Núcleo Específico	544
Optativas	357
Núcleo Pedagógico	629
Estágio	408
Pesquisa	204
Prática de Ensino	408
Atividades Complementares	200
Total	3158

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: Tempo Mínimo: 8 semestres
Tempo Médio: 8 semestres
Tempo Máximo: 12 semestres

FORMA DE INGRESSO: Processo Seletivo

REGIME DE MATRÍCULA: Semestral

PORTARIA DE RECONHECIMENTO:

JUSTIFICATIVA

**Formulário
Nº 03**

O histórico de ensino da filosofia no Brasil, desde o período colonial, é matéria do currículo brasileiro, ora como privilégio das elites políticas e econômicas ou de forma doutrinadora das religiões. Mas não como o diálogo característico do livre filosofar.

A filosofia veio para o Brasil com os jesuítas e desde então nunca teve um lugar definido no currículo escolar, sendo que, somente em 1930, passou a ser reconhecida e a disputar espaço com outras disciplinas e somente entre 1930 e 1970 fez parte do programa oficial, obrigatoriamente. Em 1964, com o golpe militar, a disciplina passou a ser optativa, dependendo da direção do estabelecimento de ensino. E com a Lei 5.692/71 do Ensino Médio que promovia a inclusão das disciplinas técnicas, segundo acordo de Cooperação EUA e Brasil, a exclusão de Filosofia e outras disciplinas tomadas como críticas, sendo que o governo militar incentivou as disciplinas técnicas voltadas para o desenvolvimento da produção industrial.

Com o surgimento da nova LDB (Lei de Diretrizes Curriculares), 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, Filosofia, através de uma menção dúbia, retorna ao currículo como disciplina optativa, que pode ser ofertada ou não, dependendo da direção da escola, que é quem decide o preenchimento dos 25% do currículo destinado às disciplinas optativas. A partir de então, a organização para incluir filosofia como componente curricular obrigatório no ensino médio culminou com o Parecer CNE/CEB no. 38 juntamente com a Resolução CNE/CEB no. 4 de 16/08/2006, com o desafio de aproximar a filosofia da vida dos educandos, desenvolvendo a reflexão crítica, criativa, densa, aprofundando a compreensão e interpretação das relações sociais e de temas estruturantes como a ética e a estética na sociedade contemporânea, afinal, com a chamada globalização da economia, vivemos o advento tecnológico e a predominância da razão técnico-instrumental paralelamente com o período de maior exclusão do planeta, onde as relações humanas ficam instrumentalizadas em nome de um pragmatismo científico desencantador do mundo. A filosofia compreende tanto os processos técnico-econômicos como o das relações intersubjetivas e da produção dos sentidos, perfazendo um amplo campo de reflexão e criação de conceitos.

A Filosofia é um saber livre, radicalmente crítico, capaz de dialogar com todas as matrizes de conhecimento sem reduzir-se ou confundir-se com elas. Assim, há uma filosofia da religião sem que a

filosofia converta-se em teologia; há uma filosofia da ciência sem que a filosofia torne-se, ela mesma, uma ciência; há uma estética sem que, com isso, a filosofia faça-se arte; há uma filosofia da educação, sem, contudo, reduzir-se uma a outra. Enfim, a filosofia é um saber que atravessa transversalmente as áreas de conhecimento e reflete sobre suas condições, procedimentos, sentidos e finalidades, inclusive sobre si mesma, seu primeiro objeto de crítica e reflexão.

Assim, o curso de filosofia é fundamental para o Centro de Formação de Professores, pois compreende as diferenças culturais, promove diálogos interpretativos e críticos entre as áreas do saber, desenvolvendo o raciocínio rigoroso concomitante à humanização das relações intersubjetivas e sociais. Além disso, a filosofia e a educação guardam uma relação íntima, uma vez que desde o termo grego “Paidéia” vemos que há uma sobreposição de conceitos entre filosofar e educar, termos que conceitual e praticamente juntam-se no curso de licenciatura de filosofia que, além desses motivos intrínsecos, tem os motivos sociais e a oportunidade de sanar a dívida histórica da sociedade brasileira com o ensino de filosofia, devolvendo ao ensino médio o componente curricular capaz de radicalizar o exercício da liberdade intelectual e social.

BASE LEGAL

**Formulário
Nº 04**

O que embasa legalmente o Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia são, em primeira instância, algumas normas, diretrizes e leis, bem como resoluções e pareceres que lhe são pertinentes a saber :

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- Diretrizes Curriculares para o Curso de Filosofia
- Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura
- Parecer CNE/CEB no. 38 de 14/08/2006
- Resolução CNE/CEB no. 4 de 16/08/2006
- Parecer CNE/CES 492/2001
- Resolução CNE/CES no. 12 de 13/03/2002
- Resolução CNE/CP no. 2, 19/02/2002

OBJETIVOS

**Formulário
Nº 05**

O Curso de Licenciatura de Filosofia busca a formação de um profissional que conheça não só os conteúdos de formação específicos de sua área de atuação, mas também os conteúdos de formação pedagógica, necessários à prática docente. Assim, o projeto pedagógico do Curso institui mecanismos capazes de desenvolver no aluno ao mesmo tempo a cultura investigativa e o domínio das respectivas metodologias que lhe permitem, como futuro professor, conceber, construir e administrar situações de aprendizagem. Dentre tais mecanismos, destacam-se a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, os programas de iniciação científica, os programas de prática profissional e os programas específicos de aprimoramento discente.

O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia tem por finalidade responder aos desafios da formação de profissionais para a educação básica, especialmente do Ensino Médio e do Magistério, diante das intensas transformações ocorridas na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício, nos últimos tempos. Para atingir essas finalidades, o Curso propiciará uma formação que contempla: o desenvolvimento da autonomia do aluno; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a articulação com as instituições escolares que oferecem a educação básica; o desenvolvimento de habilidades que levem os profissionais formados a transmitir o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Assim, o Curso propõe a formação de docentes voltados para a leitura pluralista da realidade, capazes de ações pedagógicas que levem à construção e reconstrução do conhecimento sobre a multiplicidade de relações históricas, sociais e espaciais que interagem na sociedade, bem como uma formação sólida para o exercício da cidadania e pela consolidação de valores democráticos na sociedade brasileira.

Os objetivos gerais visados pelo presente projeto pedagógico do Curso de Licenciatura de Filosofia

são:

- Capacitar para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos de conhecimento;
- Desenvolver a consciência crítica acerca do conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Formar para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos da interpretação textual;
- Compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Integrar filosofia e produção científica e artística, bem como com o agir pessoal e político;
- Formar para o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
- Preparar profissionais hábeis ao exercício do magistério com competência, seriedade, responsabilidade e criatividade;
- Formar profissionais comprometidos e capazes de atuar em assessorias culturais, e capazes de contribuir profissionalmente em outras áreas do saber;
- Desenvolver formação profissional como um processo permanente, contínuo e autônomo.

PERFIL DO EGRESSO

**Formulário
Nº 06**

A partir dessa proposta pedagógica os licenciados em filosofia estão aptos a atuarem na docência do Ensino Básico, especialmente no Ensino Médio e nos Cursos de Magistério.

A formação básica do graduado em Filosofia consiste num conhecimento profundo da História da Filosofia, de modo a torná-lo apto a compreender e transmitir os principais temas, problemas e sistemas filosóficos para uma análise e reflexão críticas da realidade social. A formação geral contempla quatro núcleos fundamentais da organização curricular: O núcleo da Práxis Pedagógica, que se refere aos componentes curriculares relativos à prática e teoria educacional, tais como Psicologia da Educação, Filosofia da Educação, Organização da Educação Brasileira, Didática e Prática Reflexiva do Ensino de Filosofia; o núcleo histórico, que se destina aos componentes curriculares relativos à História da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea; o núcleo temático, relativo à Ética, Lógica, Teoria do Conhecimento, Metafísica e Estética e; o núcleo problematizador que se destina aos componentes dos tópicos especiais de Filosofia/Educação onde os docentes abordam problemas da filosofia e da educação com mais flexibilidade metodológica e conceitual. Os tópicos especiais em Filosofia/Educação permitem aos docentes a escolha de conteúdos curriculares livres, afins à pesquisa, tendendo ao aprofundamento de temas e aspectos da filosofia. Tais componentes curriculares são fixos em sua forma e móveis em seus conteúdos. Esse conjunto de estudos deve levar o profissional graduado em Filosofia a desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Formação consistente em História da Filosofia, de modo a poder compreender e transmitir os principais temas, problemas e sistemas filosóficos;
- Capacidade de analisar, interpretar e comentar de forma crítica e segura obras filosóficas da história da filosofia.
- Habilidade na redação de textos e temas filosóficos e pedagógicos;
- Atuação e compreensão nos processos de significação que envolve fatos concernentes à existência humana e à produção artístico-científica, entre outros;
- Prática do exercício constante de inter-relação entre filosofia e realidade, promovendo o desenvolvimento do espírito crítico e a disseminação de valores vinculados à ética, à cidadania e aos direitos humanos;
- Senso crítico capaz de elaborar de forma clara e precisa a análise das questões filosófico-político-culturais da contemporaneidade;
- Capacidade para contribuir em projetos culturais, artísticos, literários, pedagógicos e científicos, implementando o debate interdisciplinar.
- Condições de compreender o mundo contemporâneo como um todo, e a cultura regional em particular, com ênfase na cultura do Recôncavo Baiano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formulário
Nº 07

Perfil do profissional - Formação específica

Considerando que o Curso está orientado para a formação do professor de filosofia, os egressos estarão habilitados para enfrentar, com sucesso, os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os estudantes da educação no Ensino Médio e Magistério para a reflexão filosófica, bem como para transmitir-lhes o legado da tradição filosófica e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Para tanto, os egressos apresentarão domínio dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos e a capacidade de transpor didaticamente os conhecimentos assimilados aos educandos. Os egressos do Curso de Licenciatura de Filosofia estarão, ainda, capacitados para a análise e reflexão crítica da realidade social na qual estão inseridos. Em vista disso, a formação específica visa desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Criar, planejar, realizar e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos educandos;
- Construir diferentes procedimentos de comunicação dos conteúdos, elegendo os mais adequados considerando a diversidade dos educandos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;
- Analisar, produzir e utilizar materiais e recursos didáticos, diversificando as possíveis atividades e potencializando seu uso em diferentes situações para a organização do trabalho, estabelecendo uma relação de autoridade e confiança com os estudantes;
- Intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;
- Utilizar procedimentos diversificados de avaliação da aprendizagem e, a partir dos resultados alcançados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos;
- Promover uma prática educativa levando em conta as características dos alunos e da comunidade,

os temas e necessidades do mundo social e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular.

- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e analisar a própria prática profissional, tomando-a continuamente como objeto de reflexão para compreender e administrar o efeito das ações propostas, avaliar seus resultados e sistematizar conclusões, de forma a aprimorá-las;
- Desenvolver suas competências de professor, pesquisador e extensionista para uma educação democrática, progressista com vistas ao desenvolvimento regional e à interiorização do ensino superior;
- Usar procedimentos de pesquisa para manter-se atualizado e tomar decisões em relação aos conteúdos de ensino.
- Desenvolver-se profissionalmente e ampliar seu horizonte cultural, adotando uma atitude de disponibilidade para a atualização, de flexibilidade para mudanças, de gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional.
- O estudante de Filosofia formar-se-á com um repertório de conhecimentos teórico-conceituais e habilidades pedagógicas no seu exercício docente, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

SEMESTRE I	CH	SEMESTRE II	CH	SEMESTRE III	CH	SEMESTRE IV	CH	SEMESTRE V	CH	SEMESTRE VI	CH	SEMESTRE VII	CH	SEMESTRE VIII	CH
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA	68	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL	68	CURRÍCULO	68	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I	68	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II	68	HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I	68	HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II	68	ESTÁGIO IV	102
*LÓGICA I	68	*TEORIA DO CONHECIMENTO I	68	*FILOSOFIA POLÍTICA I	68	*ESTÉTICA I	68	*ÉTICA I	68	ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO	68	ESTAGIO III	102	MONOGRAFIA II	51
*ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA	68	ANTROPOLOGIA CULTURAL	51	SEMINÁRIO DE PESQUISA	51	METAFÍSICA	68	FILOSOFIA NA AMÉRICA LATINA	68	*FILOSOFIA DA LINGUAGEM	68	MONOGRAFIA I	51	LIBRAS	51
*FILOSOFIA DA CIÊNCIA	68	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	68	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	68	HISTÓRIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO	68	EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS	68	ESTAGIO II	102	*PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	85	*PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	102
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	85					DIDÁTICA	85	ESTÁGIO I	102	*PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	85				
		OPTATIVAS	51	OPTATIVAS	51	OPTATIVAS	51	OPTATIVAS	51	OPTATIVAS	51	OPTATIVAS	51	OPTATIVAS	51
	357		306		306		408		425		442		357		357

Núcleo Básico	408
Núcleo Específico	544
Optativas	357
Núcleo Pedagógico	629
Estágio	408
Pesquisa	204
Prática de Ensino	408
Atividades Complementares	200
TOTAL	3158

PRÁTICA DE ENSINO

Componente Curricular	CH	Prática de Ensino
Lógica	51	17
Teoria do Conhecimento	51	17
Estética	51	17
Ética	51	17
Antropologia Filosófica	51	17
Filosofia Política	51	17
Filosofia da Linguagem	51	17
Filosofia da Ciência	51	17
Prática Reflexiva do Ensino de Filosofia		85
Prática Reflexiva do Ensino de Filosofia		85
Prática Reflexiva do Ensino de Filosofia		102
TOTAL	408	408

Componentes Curriculares Optativos

Filosofia da Religião	51h	Lógica II	51h	Filosofia e Matemática	51h
Filosofia no/do Brasil	51h	Filosofia Africana	51h	Filosofia e Física	51h
História e Cultura Africana e Afro-brasileira	51h	Filosofia Política II	51h	Teoria do Conhecimento II	51h
Ética II	51h	História Social da Educação	51h		
Estética II	51h	Sociologia da Educação	51h		
História da Filosofia Antiga II	51h	Antropologia da Educação	51h		

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Componentes Curriculares Obrigatórios por Centro

Formulário
Nº 09ª

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Formação de Professores – CFP

Código	Nome	Função	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
					T	P	E	Total		
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA				68	0	0	68	4	não
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL				68	0	0	68	4	não
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I				68	0	0	68	4	não
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II				68	0	0	68	4	não
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I				68	0	0	68	4	não
	HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II				68	0	0	68	4	não
	LÓGICA I				51	17	0	68	4	não
	TEORIA DO CONHECIMENTO I				51	17	0	68	4	não
	ESTÉTICA I				51	17	0	68	4	não
	ÉTICA				51	17	0	68	4	não
	ANTROPOLOGIA FILOSOFICA				51	17	0	68	4	não
	FILOSOFIA DA CIÊNCIA				51	17	0	68	4	não
	FILOSOFIA POLITICA I				51	17	0	68	4	não
	METAFISICA				68	0	0	68	4	não
	FILOSOFIA DA AMÉRICA LATINA				68	0	0	68	4	não
	FILOSOFIA DA LINGUAGEM				51	17	0	68	4	não
	ESTÁGIO I				0	102	0	102	6	sim
	ESTÁGIO II				0	102	0	102	6	sim
	ESTÁGIO III				0	102	0	102	6	sim
	ESTAGIO IV				0	102	0	102	6	sim
	SEMINARIO DE PESQUISA				51	0	0	51	3	não

	ANTROPOLOGIA CULTURAL				51	0	0	51	3	não
	MONOGRAFIA I				51	0	0	51	3	sim
	MONOGRAFIA II				51	0	0	51	3	sim
	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO				85	17	0	85	5	não
	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO				68	0	0	68	4	não
	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA				68	0	0	68	4	não
	DIDÁTICA				85	0	0	85	5	não
	PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA				0	85	0	85	5	sim
	PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA				0	85	0	85	5	sim
	PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA				0	102	0	102	6	sim
	LIBRAS				51	0	0	51	5	sim

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Componentes Curriculares Optativos por Centro

Formulário
 Nº 09B

Quadro de Componentes Curriculares - Centro de Formação de Professores – CFP

Código	Nome	Módulo	Semestre	Carga Horária				Total/ semana	Pré-Requisitos
				T	P	E	Total		
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não
	OPTATIVAS			51	0	0	51	3	não

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Integralização por Semestres

Formulário
Nº 09C

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE	68	4	obrigatória	não
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I	68	4	obrigatória	não
LÓGICA I	68	4	obrigatória	não
ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA	68	4	obrigatória	não
FILOSOFIA DA CIÊNCIA	68	4	obrigatória	não
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO	85	5	obrigatória	não
Total	357			
2º SEMESTRE				
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL	68	4	obrigatória	não
TEORIA DO CONHECIMENTO I	68	4	obrigatória	não
ANTROPOLOGIA CULTURAL	51	3	obrigatória	não
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	68	4	obrigatória	não
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	306			

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
3º SEMESTRE				
CURRÍCULO	68	4	obrigatória	não
FILOSOFIA POLITICA I	68	4	obrigatória	não
SEMINÁRIO DE PESQUISA	51	3	obrigatória	não
*ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	85	5	obrigatória	não
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	306			
4º SEMESTRE				

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.

Rubrica:

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I	68	4	obrigatória	não
ESTÉTICA I	68	4	obrigatória	não
METAFÍSICA	68	4	obrigatória	não
*DIDÁTICA	85	5	obrigatória	não
HISTÓRIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO	68	4	obrigatória	não
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	408			

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
5º SEMESTRE	68	4	obrigatória	não
HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II	68	4	obrigatória	não
ÉTICA I	68	4	obrigatória	não
FILOSOFIA NA AMÉRICA LATINA	68	4	obrigatória	sim
ESTÁGIO	102	6	obrigatória	não
EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS	68	4	obrigatória	não
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	425			
6º SEMESTRE				
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I	68	4	obrigatória	não
ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO	68	4	obrigatória	não
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	68	4	obrigatória	não
ESTÁGIO II	102	6	obrigatória	sim
PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	85	5	obrigatória	sim
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	442			

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Horas/ semana	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
7º SEMESTRE				
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II	68	4	obrigatória	não
ESTÁGIO III	102	6	obrigatória	sim
MONOGRAFIA I	51	3	obrigatória	sim
PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	85	6	obrigatória	sim
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	357			
8º SEMESTRE				
ESTÁGIO IV	102	6	obrigatória	sim
MONOGRAFIA II	51	3	obrigatória	sim
PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	102	6	obrigatória	sim
LIBRAS	51	3	obrigatória	não
OPTATIVA	51	3	optativa	não
Total	374			

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2975 horas + 200 Atividades Complementares = 3175

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

**Formulário
Nº 10**

As normas de funcionamento do Curso deverão estar de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação – REG.

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

**Formulário
Nº 11**

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: NÃO		Módulo de alunos:	
Ementa: Principais correntes e movimentos filosóficos da antiguidade. Os Pré-Socráticos. Filosofia antiga não-ocidental.			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: NÃO		Módulo de alunos:	
Ementa: Os principais problemas do pensamento clássico ocidental. Sofistas, Sócrates, Platão, Aristóteles.			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: NÃO		Módulo de alunos:	
Ementa: Correntes filosóficas principais do período Medieval: Patrística, Escolástica, Nominalismo.			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: NÃO		Módulo de alunos:	

<p>Ementa: Aspectos gerais e principais correntes da Filosofia Moderna: Racionalismo, Empirismo, Ceticismo, Idealismo.</p>
--

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
NÃO			
Ementa: Aspectos relevantes da filosofia Moderna: Iluminismo, Criticismo, Historicismo.			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Principais correntes e movimentos filosóficos da contemporaneidade: Nihilismo, Fenomenologia, Existencialismo, Hermenêutica, Estruturalismo, Marxismo.			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Aspectos relevantes da Filosofia Contemporânea: Pós-estruturalismo, Filosofia Analítica, Filosofia da Diferença, Pós-Modernidade.			

Nome e código do componente curricular: LÓGICA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Elementos fundamentais da lógica formal			

Nome e código do componente curricular: LÓGICA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
---	--	-------------	----------------------

Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
NÃO		
Ementa: Principais concepções lógicas da Modernidade: lógica simbólica, lógica dialética.		

Nome e código do componente curricular: ÉTICA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
NÃO			
Ementa: Concepções morais e problemas éticos mais relevantes na história: éticas universalistas e particularistas.			

Nome e código do componente curricular: ÉTICA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
Ementa: Ética e Cultura. Ética e ciência. Pragmatismo. Ética do Discurso. Ética e razão. Ética e Desejo.			

Nome e código do componente curricular: ESTÉTICA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
NÃO			
Ementa: Análise crítica dos conceitos básicos da estética. A Arte, fundamentos. A arte, o homem e seus afazeres.			

Nome e código do componente curricular: ESTÉTICA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
NÃO			

Ementa:
A reflexão filosófica e a arte: experiência estética; arte e história; arte e emancipação; estética e semiótica.

Nome e código do componente curricular: TEORIA DO CONHECIMENTO I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito: NÃO		Módulo de alunos:	
Ementa: O conhecimento humano na história: fundamentação e crítica. Conhecimento e interesse.			

Nome e código do componente curricular: TEORIA DO CONHECIMENTO II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Os limites do conhecimento. Objeto do conhecimento. Demarcação entre ciência e metafísica. Conhecimento crítico. Provisoriedade do conhecimento. Conhecimento e método.			

Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: O homem e as suas dimensões: racionalidade, eticidade, corporeidade, subjetividade, historicidade, trabalho, religiosidade, linguagem.			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA DA CIÊNCIA		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito: NÃO		Módulo de alunos:	
Ementa: Justificacionismo contemporâneo (positivismo lógico e falseacionismo popperiano). Conhecimento e interesse; racionalidade e progresso nas mudanças científicas. Razão e natureza.			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA DA RELIGIÃO		Centro: CFP	Carga horária: 68
--	--	-------------	----------------------

Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
<p>Ementa: A religião como problema filosófico. O sagrado e o profano. Religião e sociedade. Hermenêutica e religião.</p>		

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA POLÍTICA I		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
<p>Ementa: Filosofia e política. Estado e Poder no período clássico. Estado e poder na modernidade. Representação, igualdade, legitimidade, democracia, poder.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA POLÍTICA II		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
<p>Ementa: Filosofia e política. Estado e Poder no período moderno. Estado e poder na contemporaneidade.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA DA AMÉRICA LATINA		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
<p>Ementa: A filosofia na América Latina. O período emergente da filosofia da libertação. Ética da Libertação. Geopolítica. Geocultura. História das idéias latino-americanas. Diálogos Norte-Sul.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA DA LINGUAGEM		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:	Módulo de alunos:		
<p>Ementa: A linguagem como problema filosófico: sentido e referência, teoria dos atos de fala, dimensões sintática, semântica e pragmática da linguagem. Linguagem e ideologia.</p>			

Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA CULTURAL		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
NÃO			
Ementa: O conceito de cultura. Pesquisa de campo. Interpretação antropológica dos fenômenos sociais. Estudo da cultura local e relações com a cultura brasileira. Funcionalismo, Estrutural-funcionalismo, estruturalismo, antropologia simbólica.			

Nome e código do componente curricular: SEMINÁRIO DE PESQUISA		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Estudos orientados de pesquisa. Apresentação e análise de resultados parciais da pesquisa.			

Nome e código do componente curricular: METAFÍSICA		Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: A filosofia na concepção metafísica e pós-metafísica. O problema do ser e do não-ser. Filosofia clássica e moderna. A crise da metafísica.			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO		Centro: CFP	Carga horária: 85
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Ementa: Filosofia como forma de conhecimento. Educação como problema filosófico. Estudo dos fundamentos das teorias e práticas educativas da civilização ocidental. A filosofia da educação como proposta de reflexão crítica acerca do fenômeno educacional. Domínio das escolas de pensamento clássicas às contemporâneas. Ética e Educação.			

Nome e código do componente curricular: PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO		Centro: CFP	Carga horária: 85
Modalidade	Função:	Natureza:	

Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Relação Psicologia e Educação. Estudo do processo de aprendizagem a partir de teorias da Psicologia e suas contribuições para a prática docente: Behaviorismo, Psicanálise, Humanismo.</p>		

Nome e código do componente curricular: Currículo	Centro: CFP	Carga horária: 68
Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Estudo dos conceitos e fundamentos de currículo. Planejamento, execução e avaliação curricular. Programas: tipos e características. Análise de currículos e programas executados em escolas de educação básica. Montagem de modelos curriculares.</p>		

Nome e código do componente curricular: Didática	Centro: CFP	Carga horária: 85
Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Analisa as relações entre sociedade / educação / escola. Enfoca Prática Pedagógica Escolar enquanto prática social específica. Discute a importância dos fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) profissional professor(a) e na construção da identidade docente. Aborda as relações dialéticas fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Estuda a organização da dinâmica da Prática Pedagógica: o processo de planejamento.</p>		

Nome e código do componente curricular: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	Centro: CFP	Carga horária: 85
Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades considerando os aspectos administrativos, didáticos e financeiros. As políticas públicas de educação no Brasil. Acompanhamento da inserção inicial do educando em seus <i>lôcus</i> de atuação (Ambientes formais)</p>		

Nome e código do componente curricular: PRÁTICA REFLEXIVA DO ENSINO DE FILOSOFIA	Centro: CFP	Carga horária: 85
Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória

Pré-requisito:	Módulo de alunos:
<p>Ementa: Prática e reflexão do ensino de filosofia. Análise da prática docente e estudo das metodologias do ensino de filosofia no ensino brasileiro, com ênfase no ensino médio.</p>	

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
<p>Ementa: A Educação das Relações Étnico-Raciais. História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Racismo Estrutural no Brasil. Ideologia da Democracia Racial. Negritude e Escola. Cultura Negra e Educação Brasileira.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA NO/DO BRASIL		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Aspectos gerais da filosofia no Brasil. Farias Brito, Ecletismo, Culturalismo, Positivismo, Escola do Recife, filosofia do direito, filosofia no Brasil contemporâneo.</p>			

Nome e código do componente curricular: LIBRAS		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Introdução ao estudo da língua brasileira de sinais.</p>			

Nome e código do componente curricular: ESTÁGIO		Centro: CFP	Carga horária:
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
<p>NÃO</p> <p>Ementa: ACOMPANHAMENTO DA INSERÇÃO DO EDUCANDO EM SEU LOCUS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.</p>			

Nome e código do componente curricular:	Centro: CFP	Carga horária:
---	-------------	----------------

MONOGRAFIA			136
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
<p>Ementa: Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Apresentação formal da produção.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA E MATEMÁTICA		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
NÃO			
<p>Ementa: Estudo da interface entre a filosofia e a matemática, do período clássico ao contemporâneo.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA E FÍSICA		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
NÃO			
<p>Ementa: Estudo da interface entre a Física e a Filosofia, desde a antiguidade à contemporaneidade.</p>			

Nome e código do componente curricular: FILOSOFIA AFRICANA		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
NÃO			
<p>Ementa: O desenvolvimento da Filosofia no continente africano, com destaque para as produções filosóficas africanas contemporâneas.</p>			

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO		Centro: CFP	Carga horária: 51
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Optativa	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
NÃO			

<p>Ementa:</p> <p>Estudo das raízes históricas da educação da antiguidade até o advento dos tempos modernos, destacando temas relevantes para a compreensão da educação na atualidade</p>			
<p>Nome e código do componente curricular: ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO</p>		<p>Centro: CFP</p>	<p>Carga horária: 51</p>
<p>Modalidade</p> <p>Disciplina</p>	<p>Função:</p> <p>Básica</p>	<p>Natureza:</p> <p>Optativa</p>	
<p>Pré-requisito:</p> <p>NÃO</p>		<p>Módulo de alunos:</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Aborda o caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas, com especial atenção à pesquisa de campo e aos fenômenos de interpretação simbólica.</p>			
<p>Nome e código do componente curricular: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO</p>		<p>Centro: CFP</p>	<p>Carga horária: 51</p>
<p>Modalidade</p> <p>Disciplina</p>	<p>Função:</p> <p>Básica</p>	<p>Natureza:</p> <p>Optativa</p>	
<p>Pré-requisito:</p> <p>NÃO</p>		<p>Módulo de alunos:</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao estudo da Sociologia no plano teórico-conceitual, abordando a temática dos grupos, das organizações e instituições sociais, nos processos sociais básicos, detendo-se de forma especial na análise da escola e das demais agências de apoio ao processo educativo. Socialização, imaginação sociológica da educação.</p>			

RECURSOS HUMANOS

**Formulário
Nº12**

Para realização do curso, o ideal seria contar com 15 filósofos, que se dedicariam às disciplinas do núcleo básico, perfazendo o eixo dos componentes curriculares da História da filosofia e dos temas estruturantes da filosofia. Cinco pedagogos e dois docentes de componentes científicos, um da área da antropologia e outro de psicologia.

Considerando, entretanto, as condições reais, 5 filósofos dariam conta do período de implementação do curso, mais o profissional de antropologia e psicologia, já disponíveis no CFP, sem falar dos 11 pedagogos lotados no Centro.

Importante destacar que o perfil desejado do filósofo que atuará no Curso de Licenciatura de Filosofia, tenha formação e experiência no exercício pedagógico da profissão, aliando o domínio dos saberes específicos da área da filosofia e a competência necessária na atuação em cursos de licenciatura.

A disponível no Centro de Formação de Professores.

Necessita-se, entretanto, de uma biblioteca equipada com obras de filosofia, tanto dos próprios autores, quanto de comentadores especializados.

Colóquios e Reuniões de pauta única entre os colegiados dos cursos mobilizados pelos coordenadores dos cursos.

Avaliação contínua do projeto político pedagógico, junto aos docentes, discentes e servidores públicos.

Reuniões periódicas com a comunidade abrangente onde se localiza o CFP.



CENTRO**COLEGIADO**

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

FILOSOFIA

COMPONENTE CURRICULAR**CÓDIGO****TÍTULO****CARGA HORÁRIA****NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA****ANO**

T	P	E	TOTAL

EMENTA**OBJETIVOS****METODOLOGIA****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****BIBLIOGRAFIA**

- ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. Tradução: Edwino Aluysius Royer. São Paulo: E.P.U : Editora da Universidade de São Paulo, 1982.
- ARANTES, Paulo Eduardo, et alii. **A Filosofia e seu Ensino**. Petrópolis / São Paulo: Vozes / EDUC, 1995.
- BEYER, Hugo Otto. **O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Vygotsky e Piaget**. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- BOHM, David. **Ciência , ordem e criatividade** . Lisboa: Gradiva, 1987.
- CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CAPALBO, Creusa. **Ideologia e Educação**. São Paulo: Editora Convívio, 1978.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. **Prática de Ensino. Os estágios na formação do professor**. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1987.
- CASTORIADES, Cornelius. **Feito e a ser feito. As encruzilhadas do labirinto IV**. Tradução: Lílian do Valle. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.
- CHARLOT, Bernard. **A Mistificação Pedagógica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- COLL, César et alli (Org.). **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- COLLI, Giorgio. **O nascimento da filosofia**. Trad. Federico Carotti. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996 (Coleção Repertórios)
- DELEUZE, Gilles. **Diferença e repetição**. /trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- DELEUZE, Gilles. & GUATTARI, Félix. **O que é a Filosofia?** Tradução: Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Munoz. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.
- DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- DOLLE, Jean-Marie. **Para compreender Jean Piaget**. Petrópolis: Vozes, 1983.
- DUPUY, Jean-Pierre. **Nas origens das ciências cognitivas**. /Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista (UNESP) 1996.
- FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1986.
- FEUERSTEIN, R. et alii. **LPAD: evaluación dinámica del potencial de aprendizaje**. Canada:

Research Institute, s/d.

FEYERABEND, Paul. **Adeus à Razão**. Tradução: Maria Georgina Segurado. Lisboa: Edições 70, 1991.

FOERSTER, Heinz von. **Visão e conhecimento: difusões de segunda ordem**. /trad. Jussara Haubert Rodrigues. In: **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996:59-74)

FONSECA, Victor da. **Aprender a aprender: a educabilidade cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FOUCAULT, Michael. **Arqueologia do Saber**. L 'Archéologie du Savoir (1969). Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Editora Forense – Universitária, 1987.

FOUCAULT, Michael. **Doença Mental e Psicologia**. Tradução: Lilian Rose Shalders. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro – Biblioteca Tempo Universitário, 11, 2000.

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido**. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. Trad. Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 1991.

FREIRE, Paulo & GUIMARÃES, Sérgio. **Sobre Educação. Diálogos**. V. 1. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000: 53-64.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

FROM, Erich. **Conceito marxista do homem** /trad. Octavio Alves Velho. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

FURTH, Hans. **Conhecimento como Desejo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GADAMER, Hans Georg. **O problema da consciência histórica**; organizador Pierre Fruchon; trad. Paulo César Duque Estrada. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998a.

GADAMER, Hans Georg. **Verdade e Método**. Tradução: Flávio Paulo Meurer. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GADOTTI, Moacir. **A Educação contra a Educação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 1994.

GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.

- GAL, Roger. ***História da Educação***. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofia da Educação: esboço de uma fusão polilógica — fenomenológico-dialético-analítico-pragmática**. Anais do XIV EPEN, GT 17 - CD. Salvador: UFBA-FACED, 1999.
- GALEFFI, Dante Augusto. **Notas sobre a Educação estético-artística como atividade filosófica**. In: Ex-Catacumbis, ano III, nº 02. Salvador: ADUCSAL, 1997, p. 6-10.
- GALEFFI, Dante Augusto. **O papel da Filosofia no ensino médio: indicador, guardador ou construtor/desconstrutor de lugares**. ÁGERE. Revista de Educação e Cultura, nº 1. Salvador: FACED-PPGE-UFBA/ Quarteto Editora, 1999, p. 183-197.
- GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofia, Estética e Educação: um dizer diferente..** In: ÁGERE. Revista de Educação e Cultura, nº 3. Salvador: FACED-PPGE-UFBA/ Quarteto Editora, 2001, p. 41-52.
- GALEFFI, Dante Augusto. **O Ser-Sendo da Filosofia. Uma compreensão poemático-pedagógica para o fazer-aprender Filosofia**. Salvador: EDUFBA, 2001, 583p.
- GALEFFI, Dante Augusto. **Pedagogia da Diferença: notas implicadas**. In: ÁGERE. Revista de Educação e Cultura, nº 4. Salvador: FACED-PPGE-UFBA/ Quarteto Editora, 2001, p. 143-160.
- GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GARCIA-ROSA, Luiz Alfredo. **Palavra e verdade: na filosofia antiga e na psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. (Textos de ERUDIÇÃO & PRAZER)
- GARNIER, Catherine (Org.). **Após Vygotsky e Piaget: uma perspectiva social e construtivista. Escolas russas e ocidental**. Tradução Eunice Gruman. - Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- GARNIER, Catherine / BEDNARZ, Nadine / ULANOVSKAYA, Irina (orgs.). **Após Vygotsky e Piaget: perspectivas social e construtivista. Escolas russa e ocidental**. Tradução: Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- GOMES, William B. **Fenomenologia e pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.
- HABERMAS, Jürgen. **Consciência Moral e Agir Comunicativo**. Tradução: Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. / trad. Márcia de Sá Cavalcante. Rio de Janeiro: Vozes, 1996 — Parte I e II. (Coleção Pensamento humano)
- HEIDEGGER, Martin. **O que é isto — a Filosofia?** Tradução de Ernildo Stein. In: Heidegger. Conferências e Escritos Filosóficos – Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 7-24.
- HUME, David. **Investigação Acerca do Entendimento Humano**. In: Os Pensadores. Tradução: Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1992, p. 55-145.
- JAEGER, Werner. **Paidéia. A Formação do Homem Grego**. Tradução: Artur M. Pereira. São

Paulo: Martins Fontes, 1995.

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura**. Tradução: Manuela Ointo dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Tradução: Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. **Aprendendo a pensar**. Petrópolis: Vozes, 1977.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à escola**. (1988) Tradução: Maria Elice Brzezinski Prestes e Lucia Maria Silva Kremer. São Paulo: Summus, 1990.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**. (1991). Tradução: Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis: Vozes, 1995.

LOCKE, John. **Ensaio Acerca do Entendimento Humano**. In: Os Pensadores, XVIII. Tradução: Anoar Aiex. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (pp. 228-70)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MAURY, Liliane. **Freinet e a Pedagogia**. Tradução: Yara Maria Laranjeiras e Mário Laranjeiras. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MERLEAU-PONTY. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução: Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. / trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NAGEL, Ernest e NEWMAN, James R. **A prova de Gödel: lógica**. São Paulo: Perspectiva, 2001. (Coleção Debates)

NIETZSCHE, Friedrich. **Assim falou Zaratustra. Um livro para todos e para ninguém**. Tradução: Mário da Silva. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **A gaia da ciência**. Tradução: Alfredo Margarido. Lisboa: Guimarães Editores, 1987.

NIETZSCHE, Friedrich. **Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro**. Tradução: Paulo Cesar Souza. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, Friedrich. **Aurora**. Tradução: Rui Magalhães. Portugal: Rés Editora, s/d.

NIETZSCHE, Friedrich. **Crepúsculo dos ídolos, ou, Como filosofar com o martelo**. Tradução: Marco Antonio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000a.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da Moral. Um escrito polêmico**. Tradução: Paulo Cesar Souza. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano: um livro para Espíritos Livres**. /Trad.

Paulo Cesar de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000b.

NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo**. Tradução: J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA, Eduardo David de. **Cosmovisão Africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente**. Curitiba: Editora Popular, 2006.

OLIVEIRA, Eduardo David de. **Filosofia da Acnesralidade: corpo e mito na filosofia da educação brasileira**. Curitiba: Editora Popular, 2007.

OLIVEIRA, Eduardo (org.). **Ética e Movimentos Sociais Populares: práxis, subjetividade e liberdade**. Curitiba: Editora Popular, 2006.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. Tradução: José Teixeira Coelho Neto. 2. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1990.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** (1948). Tradução: Ivette Braga. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

PIAGET, Jean & GRÉCO, Pierre. **Aprendizagem e Conhecimento**. Tradução de Equipe da Livraria Freitas Bastos . - Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

PIAGET, Jean et al. **Abstração reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais**. / Trad. Fernando Becker e Petronilha Beatriz G. da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PIAGET, Jean. **Psicologia e epistemologia: para uma teoria do conhecimento**. Tradução de Maria de Fátima Bastos e José Gabriel Bastos. - Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da filosofia; problemas de psicologia genética**. / Tradução de Nathanael C. Caixeiro, Zilda Abujamra Deir, Célia E. A. Di Piero. - São Paulo: Abril Cultural, 1978. (coleção: Os pensadores)

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. /Trad. Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: LTC editora,1990.

PIAGET, Jean. **Epistemologia genética**. /Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. (Universidade hoje)

PRIGOGINE, Ilya. **A nova aliança: metamorfose da ciência**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1991.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**./trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996. – (Biblioteca básica)

RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 1989.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. (Educação e conhecimento)

REZENDE, Antonio Muniz de. **Concepção fenomenológica da Educação**. São Paulo: Cortez /

Autores Associados, 1990.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio, ou, Da educação.** Tradução: Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1999. – (Paidéia)

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** 30. ed. Campinas: Autores Associados, 1995.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Praxis.** Tradução: Luiz Fernando Cardoso. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem.** Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** /Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998. – (Psicologia e Pedagogia)

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus.** Tradução: Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1993.

CENTRO

Aprovado em Reunião, dia 20/07/2007

Diretor do Centro

